

## VISLUMBRES VISUAIS. PAISAGENS FESTIVAS NEGRAS NO CEARÁ

Francisco Levy Freitas Rafael<sup>1</sup>

Baseada em narrativas ficcionais, imaginárias e binárias entre abolição e liberdade, o estado do Ceará, como uma característica nacional, detém um histórico de negação e desconhecimento sobre sua população negra e conseqüentemente, sobre a multiplicidade de manifestações culturais existentes. Vislumbres visuais é soma no contínuo caminho da possibilidade, da quebra com a narrativa única. É um encontro, ciente da impermanência e do desejo por mais. No estado da negação negra já são mais de oitenta Comunidades Quilombolas reconhecidas com festas, ações, lutas e existências múltiplas que somam em um contradiscurso de invisibilidade fomentado durante décadas. Aqui, seguem registros de duas festividades, performances e oralituras que tive o prazer de conhecer e caminhar junto durante os anos de 2017 a 2019 em um emaranhado de acontecimentos, partilhas e aprendizados junto ao Quilombo Sítio Veiga e Quilombo Nazaré. A festa de São Gonçalo, realizada durante o mês de novembro no Quilombo Sítio Veiga, em Quixadá, é uma festa de jornadas onde os dois músicos e puxadores celebram, dançam e agradecem junto às dançadeiras, o santo violeiro e festeiro em pleno sertão central cearense há mais de um século. O novenário de Nazaré, que acontece sempre no mês de agosto, para além de celebrar a santa que dá o nome à comunidade, é também espaço de comunhão entre os moradores e convidados que ao longo das nove noites chegam à comunidade de pontos distintos da cidade de Itapipoca para construir a celebração organizada sempre de maneira coletiva. A verdade é que ambos os eventos são muito mais dentro de um campo simbólico e significativo, são espaços e paisagens de resistência e de possibilidades infinitas. A tentativa de captura pelas fotografias é um desejo de direito ao olhar, à memória, ao arquivo e à imaginação. É preciso imagem para dignidade, como aprendi com Beatriz Nascimento, as festas seguem e os vislumbres visuais são lampejos e incompletudes, sendo também, desejos de vida e resistência. ☉

<sup>1</sup> Artista multimídia, mestre em Geografia/UFRN e graduando em Antropologia/Unilab - Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. levyfreitas@live.com.

✉ Travessa Manoel Senhor Ramos, 20, Centro. Baturité, CE. 62760-000.





















